



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## Audiência com Pastores e Parlamentares Batistas

Eu quero agradecer a oportunidade que me foi dada, pelo Deputado Arolde de Oliveira, de encontrar-me com todos os senhores nesta tarde.

Todos os senhores sabem que a tarefa que nos cabe nesse momento particularmente difícil da vida nacional é árdua, é difícil, é espinhosa, mas, ao mesmo tempo, muito gratificante. No decorrer de toda a campanha eleitoral, e mesmo antes disso, quer como prefeito, quer como governador, sobretudo nessa fase final de governo do Estado de Alagoas, eu dizia que a reconstrução nacional teria que passar, necessária e obrigatoriamente, pela reconstrução moral do País. Não havia nenhuma possibilidade de nós resolvermos as questões sociais e econômicas sem que fizéssemos antes uma reavaliação profunda de métodos pouco éticos e de um comportamento que conflitava com os princípios morais da Cristandade. E é exatamente isso que estamos fazendo.

Hoje, 40 dias após a posse do novo Governo, estamos vivendo momentos diferentes. Nos pequenos exemplos que já encontramos, há a ressonância dessa afirmação. Há uma consciência de cidadania, há uma consciência de respeito à autoridade, há uma consciência de respeito às nossas instituições, há uma

consciência de respeito aos nossos símbolos, à nossa Bandeira, uma consciência de respeito e de fé em Deus.

Os exemplos são vários e nós estaremos sempre buscando para que eles se tornem uma prática do dia-a-dia do cidadão brasileiro.

Alguma coisa já foi feita. Muitas outras deverão ser realizadas. Mas tudo isso somente poderá ser concretizado e chegar a bom termo se nós, em nenhum momento, estivermos afastados de Deus e da fé que nos alimenta.

Eu quero que todos os senhores saibam de um pequeno detalhe: que toda essa nossa trajetória só foi possível de ser realizada e chegar a bom termo pela fé inabalável que me movimentava. Sem isso, eu não teria presumido ser possível um governador de um Estado pequeno e sofrido, mas bravo Estado como o de Alagoas, chegar à Presidência da República e promover as reformas que todos nós sabemos serem necessárias.

---

«Nós temos em comum a fé  
no nosso País.»

---

É esta fé que eu carrego comigo e da qual eu não me afasto e nem me afastarei em nenhum momento sequer. É desta fé que eu me alimento e é esta fé que haverá de levar, sem dúvida alguma, esse País a seu verdadeiro destino.

Eu me sinto particularmente, Pastor Fanini, senhores pastores, meu companheiro Deputado Fausto Rocha, Deputado Aroldo de Oliveira, Deputado Enoch, eu me sinto, particularmente, homenageado com a visita que os senhores me fazem. Eu, como Governador de Alagoas, recebia, amiúde, a visita do Pastor O'Neal que, trazendo uma Bíblia que sempre o acompanha, rezava pelo nosso Governo, rezava pelo nosso povo, em diversas oportunidades, lá naquele pequeno gabinete. E eu sempre pedia ao Pastor O'Neal que ele orasse, que ele nos ajudasse com as suas orações e com as suas preces, para que nós pudéssemos também superar as dificuldades que vivenciávamos naquele instante, quando à frente do Governo do Estado de Alagoas.

De modo que eu me sinto muito bem ao lado dos senhores. Nós temos em comum a fé em Deus, nós temos em comum a fé no nosso País, nós temos em comum o desejo de lutar para fazermos o melhor pelo nosso povo tão sofrido, tão marginalizado, tão sedento de justiça.

Eu costumava dizer nos meus comícios que eu estava ali não em nome daqueles que têm sede de poder, mas em nome daqueles que têm sede de justiça. E é o que eu desejo fazer como Presidente da República. Justiça! Justiça para o povo brasileiro. Justiça para todos aqueles que não foram, em nenhum instante, beneficiados pelo processo do nosso desenvolvimento.

Agradeço a visita dos senhores pastores, agradeço a presença aqui do Pastor Nilson Fanini, que conheço também há vários anos — e conheci o Pastor Fanini por intermédio do Pastor O'Neal e do nosso amigo José Barbosa, que hoje ainda, avisado de que os senhores estariam aqui, pediu-me que transmitisse o seu abraço ao Pastor O'Neal e ao Pastor Fanini. Enfim, esses momentos dessas visitas dos senhores sempre me trazem muita alegria e muita satisfação e recarregam as minhas baterias de fé e de entusiasmo nesse projeto que hoje irmana todos os brasileiros responsáveis que desejam ver um País reconstruído em cima dos alicerces morais e da cristandade.

Muito obrigado, Pastor Fanini.

Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por  
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,  
Presidente da República Federativa do Brasil,  
durante a audiência concedida  
a pastores e parlamentares batistas,  
no Palácio do Planalto, no dia 26 abril de 1990.*